

BRASÍLIA

Cidade vence disputa com o Rio de Janeiro e será sede do Congresso Nacional da Abav em 2001

A caminho de mais um milênio, o turismo brasileiro é um dos elementos a enfrentar uma transição e dar seu salto de qualidade para uma nova era. A decisão tomada pela Abav nacional, na última quarta-feira, de realizar o Congresso Nacional da Abav/2001 em Brasília foi das mais coerentes. A cidade, cada vez mais, tem braços abertos para comportar um acontecimento desse porte.

Razões para que a Capital Federal sedie esse encontro não faltam. Para começar, estamos no coração do País e no centro das decisões mais importantes que afetam os destinos de toda a Nação. Acrescente-se a este status o fato de Brasília, cidade planejada, dispor de todo tipo de recursos para viabilizar eventos de abrangência nacional - como o Abav/2001, estreitamente relacionado a uma fonte decisiva de captação de recursos e geração de empregos do próximo milênio, o turismo. Evidentemente, para o Brasil um evento desse porte conta com ampla repercussão internacional.

Uma vez que o Congresso Nacional da Abav/2001 será o centro de discussões sobre novas diretrizes de turismo e sua conseqüente influência na economia do País, é justo que Brasília fosse escolhida como a sede do evento, conforme entendeu a diretoria da entidade.

Em termos práticos, vale lembrar que a Capital Federal já dispõe de excelente infraestrutura para eventos de grande porte. Para os próximos dois anos, por exemplo, está prevista a triplicação da capacidade hoteleira da cidade. E uma grande reforma nos pavilhões de feiras - ExpoBrasília - e congressos - Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

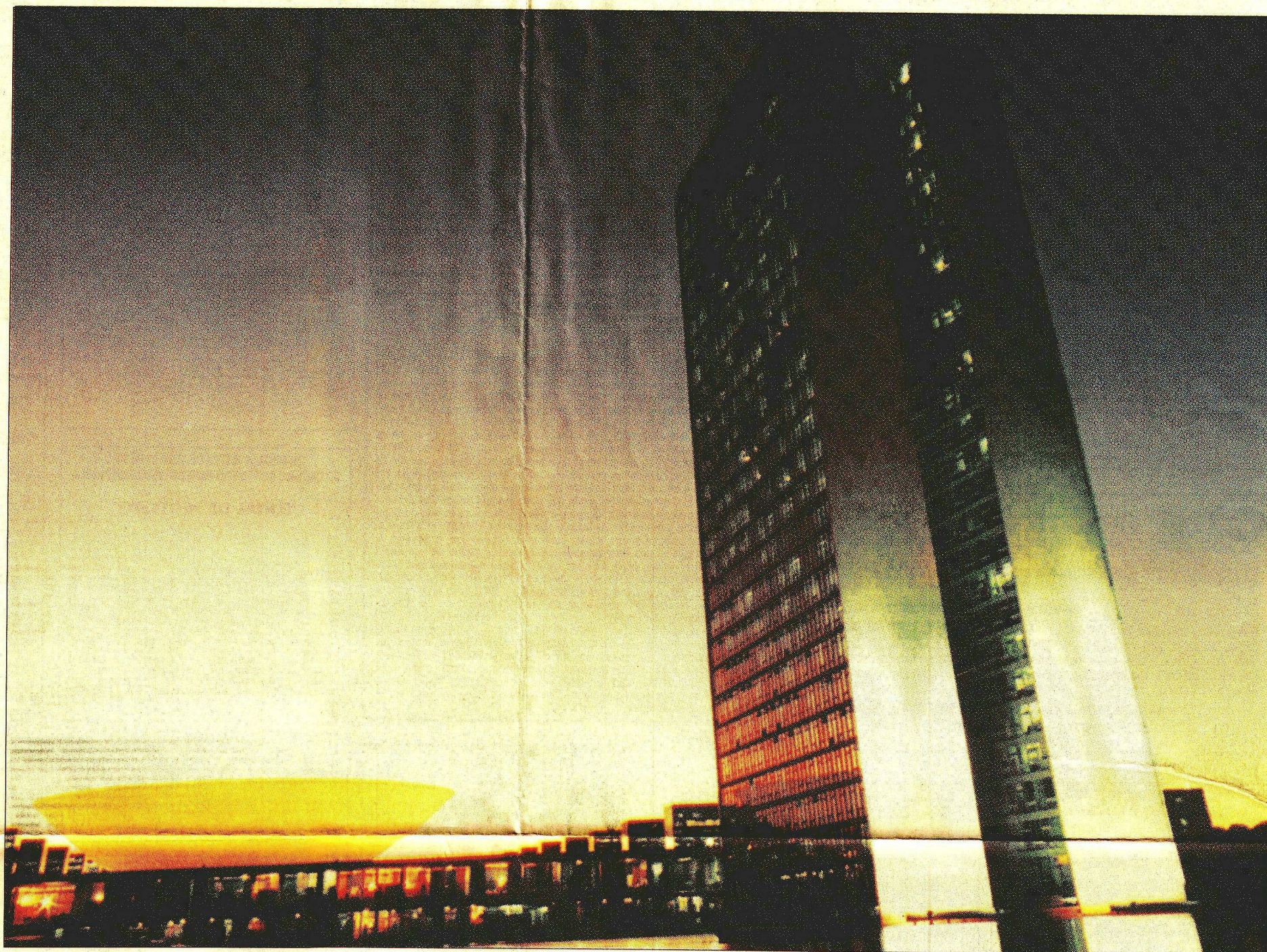
Nossa cidade tem ainda outra característica rara - se não impossível - em outras capitais de porte: espaço e fluxo privilegiados. Trânsito fluente - comparado ao de todas as demais capitais brasileiras - , segurança, distâncias otimizadas por vias objetivas e todas as facilidades de locomoção, todo mundo sabe, são algumas das características que diferenciam Brasília de outras metrópoles.

O Abav/2001 deverá atrair para Brasília, em média, 15 mil pessoas. Não há como negar que tamanho movimento só tem a trazer benefícios para a cidade. Hotéis, restaurantes, táxis, teatros, shopping centers e o comércio em geral ganha muito com isso.

Em tempo: Salvador, que foi a primeira capital brasileira no já longínquo século XVI, sedia o Congresso Nacional da Abav do ano 2000. Brasília, patrimônio cultural da humanidade e a mais nova capital, o Abav/2001. Salvador fecha o ciclo deste milênio e, com Brasília, ingressa em outra era com chave de ouro.

CARLOS ALBERTO DE SÁ
Especial para o Caderno de Turismo

■ O autor é presidente da Abav/DF, vice-presidente da Abav nacional e presidente do jornal Clube do Turismo



ARTIGO/ Joaquim Roriz
Governador do Distrito Federal